

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE SANITÁRIO E REPRODUTIVO EM UMA PROPRIEDADE LEITEIRA DE AQUIDAUANA

¹Elielton Dias da Silva Arruda ; ²Fabiana de Andrade Melo Sterza.

UEMS/Km 12 – Cep 79.210-000 – Aquidauana – MS, E-mail: fabiana.sterza@gmail.com

¹ Bolsista de Extensão UEMS . ² .Prof.Dr Docente Curso de Zootecnia da UEMS.

RESUMO

A atividade leiteira no Estado de Mato Grosso do Sul é de grande importância do ponto de vista socioeconômico. Visando à melhoria da eficiência na atividade leiteira é importante efetuar um efetivo controle sanitário, zootécnico e reprodutivo na propriedade. Já foi relatada alta incidência de patologias da reprodução em bovinos no Brasil e a necessidade de conviver com a situação. O objetivo desse trabalho foi estabelecer estratégias de controle sanitário e reprodutivo em uma propriedade leiteira de Aquidauana, cadastrada no Programa Rio de Leite. Foram realizados programas de Inseminação Artificial Tempo Fixo (IATF) em dois grupos de animais, fêmeas vacinadas (Gv; n=9), e fêmeas não vacinadas (Gnv; n=9). Os animais de Gv receberam vacina contra Leptospirose, IBR, BVD, Parainfluenza Tipo 3, Vírus Sincicial Respiratório Bovino (Cattle Master[®], Zoetis). Todos os procedimentos de manejo com os animais foram baseados nos princípios de bem-estar animal. O diagnóstico de gestação foi feito por ultrassonografia 90 dias após a IATF. A taxa de não retorno ao cio de Gv foi de 77,77% (7/9) semelhante a de prenhez (88,88% (8/9). No entanto, Gnv apresentou taxa de prenhez bem inferior (22,22%; (2/9) que a de não retorno (55,55%; 5/9), indicando grande probabilidade de perda embrionária nesse grupo, sinal compatível com o quadro de doença reprodutiva. É sabido que outros fatores podem estar envolvidos, no entanto os resultados sugerem a importância de implantação do manejo de vacinação contra patologias reprodutivas como prática corriqueira das propriedades que busquem a melhor eficiência reprodutiva de seus rebanhos.

Palavras-chaves: Vacinação. IATF.